

MOÇÃO

Foi com a maior surpresa que todos os profissionais associados à pesca da sardinha em Portugal tomaram conhecimento do parecer científico do Conselho Internacional para a Exploração dos Mares (ICES na sigla inglesa) que recomenda que as capturas de sardinha em águas ibéricas não podem ultrapassar as 1.587 toneladas em 2016.

Todos nós sabemos que os armadores e os pescadores portugueses da pesca da sardinha têm desenvolvido enormes esforços e sacrifícios ao longo dos últimos anos com o objetivo de assegurar a sustentabilidade do recurso, num quadro de intervenção apoiado por um grupo de gestão formalmente reconhecido, que dispõe de uma estratégia de gestão com processos, regras e objetivos bem definidos, e que integra todos os atores relevantes a saber:

- Da Administração Central através da DGRM - Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, e da Docapesca
- Da Produção, através da ANOPCERCO - Associação Nacional das Organizações de Produtores da Pesca de Cerco e da ANICP – Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe
- Da Investigação através do IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Esta atuação está consubstanciada no denominado Plano de Ação da Pesca da Sardinha (2012-2015) que tem vindo a ser executado e que tem exigido, como já foi salientado, enormes esforços e sacrifícios ao longo dos últimos anos por parte dos armadores e dos pescadores portugueses da pesca da sardinha, particularmente em 2014/2015, e que em Peniche representou uma paragem de atividade que se prolongou por quase 7 meses.

O IPMA, entidade nacional responsável pelo acompanhamento científico do estado do stock de sardinha, tendo por base os dados do último estudo efetuado, informou o Sr. Presidente da República no passado dia 14 de Julho que esses dados conduzem a um otimismo moderado relativamente à evolução do stock de sardinha, otimismo esse que foi transmitido a todos os profissionais que se encontravam presentes na reunião que o Sr. Presidente da República promoveu em Peniche nesse mesmo dia.

Foi pois com muita estranheza que tomámos conhecimento do parecer emitido pelo ICES, que a ser concretizado, irá destruir toda a fileira nacional da pesca da sardinha, não lhe dando qualquer hipótese de sobrevivência, particularmente em Peniche onde a dependência da frota de cerco face à captura sardinha é quase total.

É por este motivo que a Câmara Municipal de Peniche, reunida em sessão ordinária em 20 de Julho de 2015 aprovou a seguinte moção:

- - Manifestar a sua estranheza e apreensão face à proposta apresentada pelo parecer do ICES para a captura de sardinha nas águas atlânticas ibéricas para 2016;
- - Afirmar inequivocamente que a gestão do stock ibérico da sardinha deve ser prosseguida pelos dois Países, e, no caso português, sob a direção e com o envolvimento dos agentes que integram a Comissão de Acompanhamento da Sardinha criada pela portaria nº 251/2010 de 4 de maio.

Finalmente a Câmara Municipal de Peniche disponibiliza-se também para integrar todas as iniciativas que venham a ser promovidas em defesa da pesca da sardinha, da sua sustentabilidade e da responsabilidade nacional em torno da sua gestão.